

Citopatológico vaginal oncológico (Papanicolaou)

Preparo:

Pausa sexual de 48 horas
Não fazer uso de creme/óvulo vaginal, ou submeter-se a ducha interna, US transvaginal ou toque ginecológico nas 48 horas, que antecedem o exame.
Não estar menstruada, porém pode ser realizado na vigência de sangramento de causa não menstrual.
Informar medicação, se em uso.

Amostra: Raspado cérvico-vaginal ou colo uterino

Método: Coloração de Papanicolaou

Referência: Não se aplica

Interpretação:

Classificação Bethesda 2001 para prevenção e diagnóstico de câncer ginecológico. O teste de Papanicolaou faz parte integrante das atividades de rotina dos ambulatórios de ginecologia. Parte de seu sucesso metodológico está na aceitação de seus resultados pela classe médica e na confiança gerada junto às pacientes. Apesar de sua íntima participação na avaliação das lesões de colo uterino, o preparado convencional tem sofrido constantes críticas do meio científico, por esperar dele melhor desempenho diagnóstico. Qualquer método laboratorial apresenta vantagens e limitações que podem ser mais ou menos explorados, aprimorando-se ou, substituindo-se, de acordo com as possibilidades técnicas estudadas e padronizadas.

Recentemente, o preparado convencional, base do teste de Papanicolaou vem sendo questionado, após o surgimento da metodologia de base-líquida, que se apresenta não como substituta desse teste, mas sim, como um aprimoramento técnico no preparo de amostras.